



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROPOSTA DE CURSO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

JULIANA AP. PEREIRA COSTA

INTRODUÇÃO: A violência sexual de crianças e adolescentes vem sendo considerado um problema de saúde pública, em vários países, inclusive no Brasil, sendo um fator de risco para o desenvolvimento infantil. Diante disso, é emergente o trabalho em educação sexual nas diferentes políticas públicas. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência de organização e aplicação de curso de extensão em Educação Sexual e Prevenção à Violência Sexual Infantil, oferecido em uma faculdade privada do interior de São Paulo durante o segundo semestre letivo de 2020, período de pandemia da COVID 19. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O curso seguiu a estrutura de quatro encontros síncronos com duração de duas horas e meia, semanalmente, pela plataforma “Google Meet”, com a carga-horária total de 10h, além de contar com o suporte assíncrono pela plataforma “Google Class” e pelo grupo de “WhatsApp”. A divulgação foi realizada, por meio das redes sociais da faculdade “Facebook” e “Instagram” atingindo a quantidade máxima de 100 inscritos, considerando a capacidade da plataforma. **DISCUSSÃO:** As vagas oferecidas foram direcionadas, principalmente, aos estudantes e profissionais da área da Educação e da Saúde, com participação efetiva de 60 pessoas. Observou-se que as vagas oferecidas, logo foram preenchidas, provavelmente pela facilidade de acesso, considerando que as aulas seriam realizadas remotamente e também pela necessidade de conhecimento acerca do tema que ainda é considerado tabu. Abordaram-se assuntos, tais como desenvolvimento e sexualidade na infância, tipos de violência e os aspectos jurídicos, e Educação sexual como estratégia de prevenção à violência sexual infantil. **CONCLUSÃO:** Constatou-se, a importância da formação inicial e continuada em educação sexual para que os profissionais saibam lidar com demandas relacionadas a esse contexto, inclusive nas situações de violência de maneira mais assertiva, já que grande parte dos profissionais que participaram do curso de extensão não se viam preparados para acolher essas demandas, ao mesmo tempo traziam ocorrências diversas de situações vivenciadas no contexto profissional e ou pessoal que denunciavam essa necessidade.

Palavras-chave: Formação, Sexualidade, Proteção, Infancia, Violência.